

Exercício 1: Sobre as artes na antiguidade, é CORRETO afirmar que:

- 1) os povos que se estabeleceram na região dos rios Tigre e Eufrates precisavam defender e expandir seu território constantemente, o que os impediu de realizar obras artísticas.
- 2) as diferentes formas de expressão artística desenvolvidas por diversas sociedades nos permitem conhecer melhor seu passado e podem ser consideradas fontes históricas.
- 3) a mitologia foi fonte inspiradora de diferentes manifestações artísticas no Egito antigo. Algumas pinturas funerárias, por exemplo, representavam cenas envolvendo ações divinas.
- 4) entre os poetas mais conhecidos da Roma antiga, figura Virgílio, autor da "Ilíada", poema que descreve o desenvolvimento do Senado romano.
- 5) na Grécia antiga, a tragédia foi um gênero literário muito presente nas artes cênicas; várias peças teatrais deste gênero ficaram famosas e foram encenadas em outros períodos da história.
- 6) os romanos desenvolveram um estilo artístico que permaneceu independente da

influência de outros povos, mesmo após a constituição do Império.

Exercício 2: Com relação à história dos grupos sociais da Antiguidade, assinale a alternativa correta.

- A) Os povos etruscos habitavam uma zona fluvial de inundações periódicas, no vale entre os rios Tigre e Eufrates, e tinham economia baseada em produtos agrícolas que dependiam dos períodos de cheias dos rios.
- B) A difusão da escrita cuneiforme pelos gregos, no século VIII a.C., permitiu o registro dos fatos memoráveis do passado, criando as condições propícias para o desenvolvimento da tragédia grega que teve em Homero seu principal precursor.
- C) A ausência de uma codificação jurídica que permitisse a unificação das diversas regiões da Mesopotâmia, sob o domínio dos reis babilônicos, está entre as principais causas da queda do Império da Babilônia.
- D) A civilização hebraica caracterizou-se por uma estrutura matriarcal de sociedade, pelo politeísmo como crença religiosa e pela recusa do uso do trabalho escravo.

- E) O reino de Kush, com forte influência egípcia, serviu como elo de ligação entre a África central e o mundo mediterrâneo, além de estabelecer rotas comerciais entre o baixo e o alto vale do Nilo.

A pólis e o cidadão

[Para] um grego da época clássica a pólis não designava um lugar geográfico, mas uma prática política exercida pela comunidade de seus cidadãos. Da mesma forma se referiam os romanos à civitas, a cidade no sentido da participação dos cidadãos na vida pública. Se no caso da pólis ou da civitas o conceito de cidade não se referia à dimensão espacial da cidade, e sim à sua dimensão política, o conceito de cidadão não se refere ao morador da cidade, mas ao indivíduo que, por direito, pode participar da vida política.

ROLNIK, Raquel. O que é a cidade. São Paulo: Brasiliense, 2004, p. 21.

Sobre aspectos políticos que caracterizaram a emergência da civilização ocidental, é correto afirmar que:

- 1) como partilhavam o mesmo espaço público, todos os homens de uma cidade-Estado na Grécia Antiga eram considerados cidadãos.

- 2) o estabelecimento da democracia ateniense ampliou substancialmente a igualdade de direitos, como a participação das mulheres na vida pública e nas decisões políticas da principal pólis grega.
- 3) a democracia ateniense sustentou-se por meio da mão de obra escrava, à qual poderia ser atribuído o papel de mero instrumento de trabalho.
- 4) enquanto a democracia ateniense era direta, a democracia política contemporânea é representativa, isto é, os cargos de poder são atribuídos, em eleição, a alguns atores políticos que representam os demais cidadãos.
- 5) o termo república recebeu, ao longo da história, vários significados, conforme os sentidos que os povos organizados dessa maneira lhe imprimiam. Na aristocrática república romana, apenas os plebeus tinham todos os direitos políticos.
- 6) a lei das Doze Tábuas e o Código Jurídico Civil, organizado no reinado de Justiniano, estão entre os principais legados do Direito Romano.

Idade Antiga

O período conhecido como Idade Antiga refere-se a um espaço de tempo que vai desde as civilizações mesopotâmicas e o Egito Antigo até o fim do Império Romano.

Sabe-se que as divisões dos períodos históricos entre **Idades (Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea)** foram adotadas por historiadores do século XIX após acontecimentos como a [Revolução Francesa](#) e a formação dos **Estados Nacionais** na Europa e em outras regiões do mundo.

De modo geral, a Idade Antiga compreende um período que se estende, aproximadamente, de 4.000 a.C. a 476 d.C., data em foi deposto o último imperador romano ocidental, **Rômulo Augusto**. Esse arco temporal que enquadra o período da Antiguidade orienta-se, convencionalmente, pelo florescimento e apogeu das civilizações que se desenvolveram na Europa e no Médio Oriente, isto é, as civilizações da **Mesopotâmia**, do **Egito Antigo**, os povos **Hebreus**, a **Grécia Antiga** e a **Roma Antiga**.

As outras civilizações antigas, como a **persa**, a **chinesa**, a **indiana**, os vários **reinos africanos**, os **germanos**, **vikings**, etc., aparecem nos conteúdos escolares de forma adjacente, na medida em que aparecem relacionadas com as civilizações citadas no parágrafo anterior. Vejamos algumas das peculiaridades das civilizações mais comumente abordadas:

Mesopotâmia: Na região conhecida como **Mesopotâmia** (nome que significa "Terra entre Rios"), onde atualmente se encontram o **Iraque** e a **Síria**, várias civilizações desenvolveram-se. Os temas referentes ao estudo da Mesopotâmia referem-se a todas elas,

desde os sumérios e acádios até os caldeus, assírios e babilônios. Aspectos relacionados com a herança cultural desses povos também devem ser são ressaltados, como o [Código de Hamurabi](#).

Egito Antigo: O conteúdo de **Egito Antigo** reúne temas referentes à vasta história da civilização egípcia, que, por convenção, é dividida entre **Alto, Médio e Baixo Império**. Além da organização do conteúdo de acordo com a cronologia dos eventos principais, é importante que sejam destacadas ainda as várias particularidades dos egípcios, como a [escrita hieroglífica](#) e as [Pirâmides do vale de Gizé](#).

Os hebreus estão entre os povos do Médio Oriente que não desenvolveram um império com características expansionistas (como os fenícios e os persas), mas que chegaram a ter um período de instituições monárquicas cujos representantes mais célebres foram os reis Davi e Salomão. Mas outros aspectos permeiam a história dos hebreus: a fase da organização em patriarcados, os cativos na Babilônia e no Egito, os profetas, a literatura salmista e apocalíptica, entre tantos outros aspectos.

Grécia Antiga: o que se entende por Grécia Antiga, na verdade, é um conjunto de cidades-estado que organizaram seus próprios sistemas de vida social e política na Península Balcânica e na região da Anatólia, ambas banhadas pelo Mar Egeu. Entre essas cidades-estado, estavam Atenas, Esparta e Tebas, consideradas as mais poderosas. Da interação e das guerras entre essas cidades-estado, muitas características foram sendo articuladas, e boa parte delas passou a integrar a civilização europeia.

Roma Antiga: a civilização romana, ou Roma Antiga, desenvolveu-se na Península Itálica a partir dos povos latinos, que se instalaram nessa região. A

civilização conseguiu um nível de expansão e de organização imperial sem precedente na Antiguidade. Mas antes de se transformar em império, Roma organizou-se por meio do modelo de República (modelo esse desenvolvido pelos próprios romanos).

Os hebreus estão entre os povos do Médio Oriente que não desenvolveram um império com características expansionistas (como os fenícios e os persas), mas que chegaram a ter um período de instituições monárquicas cujos representantes mais célebres foram os reis Davi e Salomão. Mas outros aspectos permeiam a história dos hebreus: a fase da organização em patriarcados, os cativeiros na Babilônia e no Egito, os profetas, a literatura salmista e apocalíptica, entre tantos outros aspectos.

Grécia Antiga: o que se entende por Grécia Antiga, na verdade, é um conjunto de cidades-estado que organizaram seus próprios sistemas de vida social e política na Península Balcânica e na região da Anatólia, ambas banhadas pelo Mar Egeu. Entre essas cidades-estado, estavam Atenas, Esparta e Tebas, consideradas as mais poderosas. Da interação e das guerras entre essas cidades-estado, muitas características foram sendo articuladas, e boa parte delas passou a integrar a civilização europeia.

Roma Antiga: a civilização romana, ou Roma Antiga, desenvolveu-se na Península Itálica a partir dos povos latinos, que se instalaram nessa região. A civilização conseguiu um nível de expansão e de organização imperial sem precedente na Antiguidade. Mas antes de se transformar em império, Roma

organizou-se por meio do modelo de República (modelo esse desenvolvido pelos próprios romanos).